

A UTILIZAÇÃO DA CRISTALOGRAFIA NA ÁREA FARMACÊUTICA: UM CONTEXTO HISTÓRICO

Claudio Henrique Victor Porto¹

João Pedro Pereira Gomes²

Diego Silva Milhome³

Yara Santiago De Oliveira⁴

RESUMO

A cristalografia permite conhecer a estrutura química de um composto cristalino no estado sólido, descrevendo os modos pelos quais os átomos que formam os cristais estão organizados e como a ordem de longo alcance é produzida. Dessa forma, a cristalografia é considerada uma ciência multidisciplinar e, portanto, de grande relevância em diversas áreas, como a farmacêutica, em que é fundamental para a elucidação estrutural de compostos orgânicos e inorgânicos. A metodologia cristalográfica é baseada, entre outros fundamentos, na difração de raios-x, descobertos por Wilhelm Röntgen em 1895. O presente trabalho busca apresentar um apanhado histórico sobre a importância da cristalografia para a área farmacêutica, especialmente no que concerne a elucidação estrutural de fármacos. Assim, através de levantamento bibliográfico utilizando-se artigos científicos especializados constantes nas bases de dados Scielo e Science Direct, foram coletadas informações acerca da cristalografia e seu papel na área farmacêutica. Mediante análise dos artigos encontrados foi possível perceber um crescimento significativo da utilização da cristalografia no âmbito farmacêutico, principalmente no que concerne a elucidação de estruturas cristalinas, onde estão inclusas diferentes formas sólidas de ingredientes farmacêuticos ativos, tais como hidratos, solvatos e polimorfos. Além disso, observou-se que em uma série histórica de 1972 a 2018, o número de estruturas depositadas na base de dados *Cambridge Structural Database* cresceu de maneira exponencial, atingindo em 2018 a marca de 1.031.632 estruturas. Portanto, conclui-se que a cristalografia possibilita a elucidação estrutural de fármacos de maneira eficiente, permitindo o estabelecimento de uma maior compreensão relacionada a atividade do fármaco.

Palavras-chave: cristalografia fármaco história .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
claudiohenriquevictorporto@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
joaopedropereira.labjt@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
diego123milhome@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
yara@unilab.edu.br⁴

